CITROS: SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

COGO
inteligência em agronegócio

AGOSTO/2019

- A recuperação da demanda nos EUA foi fundamental para amenizar a tendência de recuo do consumo global de suco de laranja em 2018, mas, mesmo assim, foi mais um ano de queda, o 4º consecutivo e o 13º desde 2004.

- O consumo nos 40 principais mercados de suco de laranja do mundo somou 1,853 milhão de toneladas equivalentes ao produto concentrado e congelado (FCOJ) no ano passado, 0,8% menos que em 2017 e volume 22,7% menor que o de 2003.

- Em termos absolutos, o recuo desde 2003 chegou a 546 mil toneladas.

- Líderes globais nesse ranking, os EUA consumiram 576 mil toneladas em 2018, um incremento de 1,2% ante o ano anterior, mas, apesar desse crescimento (em 2017 houve queda de 9,5% nos EUA), o consumo norte-americano foi 42,4% mais baixo do que em 2003.

- O recuo decorre, sobretudo, do aumento do número de bebidas concorrentes mais baratas, como outros sucos, água de coco, néctares e refrescos.

- As duas últimas categorias contêm suco de laranja em concentrações baixas, insuficientes para compensar o encolhimento das vendas.

- Segundo maior país consumidor de suco de laranja, a Alemanha voltou a registrar queda em 2018, com demanda de 138 mil toneladas, uma retração de 2,6% na comparação com 2017 e de 44,7% sobre 2003.

- Na França, as 130 mil toneladas registradas em 2018 representaram redução de 2,6% e 14,3%, respectivamente.

- Somadas, as quedas nos EUA, Alemanha e França, nestes últimos 16 anos até 2018, chegaram a 559 mil toneladas – esse montante está próximo do total consumido anualmente nos EUA.

- Para a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) — que reúne Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus Company —, e lideram os embarques brasileiros de suco de laranja, dominantes no mercado mundial, o alento continua a ser a curva de alta do consumo em países emergentes como China e Brasil.

- Na China, o consumo cresceu apenas 0,3% em 2018 ante o ano anterior, mas passou a acumular aumento de 179,5% desde 2003 – as indústrias brasileiras já manifestaram ao governo chinês a intenção de investir em infraestrutura portuária no país para facilitar o escoamento do produto.

- A safra de laranja 2019/2020 do parque comercial citrícola de SP/MG, onde se concentram as indústrias exportadoras de suco, está estimada em 388,9 milhões de caixas de 40,8 Kg.

- Esse volume é 36% maior do que de 285,9 milhões de caixas de 40,8 Kg da safra 2018/2019 e é a 3ª maior safra da história, sendo que uma nova estimativa será divulgada no dia 10 de setembro.

- Além da bienalidade (alternância entre safras grandes e menores), a condição de clima foi excepcional em todas as regiões, o que ajudou a elevar a produção.

- A previsão de produção de suco de laranja equivalente em concentrado e congelado (FCOJ) para 2019/2020 é de 1,3 milhão de toneladas, contra 1,397 milhões de toneladas em 2018/2019.

- Os estoques de passagem de suco de laranja da safra 2018/2019 para 2019/2020, em 30/06/2019, somaram 253,1 mil toneladas, 26,2% abaixo das 342,9 mil toneladas em 30/06/2018.

- No cálculo de estoques de passagem, os tipos de suco, de diferentes concentrações, são convertidos para o volume equivalente na bebida concentrada e congelada (FCOJ).

- A previsão oficial dos estoques de passagem da safra 2019/2020 para a safra 2020/2021, em 30/06/2020, só será divulgada no início de 2020.

- A tendência é de alta dos estoques, devido à grande oferta na safra 2019/2020, mas o nível dessa alta dependerá do comportamento da demanda, visto que as exportações podem reagir devido aos preços mais baixos nos últimos meses.

- As indústrias estimam um rendimento industrial médio para a safra 2019/2020 em 274,2 caixas de 40,8 Kg de laranja para a produção de 1 tonelada de FCOJ, queda de 1,3% frente à safra 2018/2019.

- As exportações brasileiras totais de suco de laranja (em equivalente FCOJ) registraram queda de 20% na safra 2018/2019 (julho de 2018 a junho de 2019) quando comparadas à safra 2017/2018.

- As exportações brasileiras de suco de laranja atingiram 925.884 toneladas em 2018/2019, contra 1.150.718 toneladas na safra anterior, com faturamento de US$ 1,7 bilhão, queda de 18% em relação aos US$ 2,1 bilhões da safra anterior.

- A queda nas exportações deve-se, principalmente a dois fatores: recuperação da safra da Flórida e a queda de consumo na Europa.

- Na safra 2018/2019, a temporada de furacões na Flórida foi branda, ao contrário do que ocorreu em 2017, quando o Furacão Irma devastou os pomares, e prejudicou muito a produção local, obrigando os EUA a importar muito mais suco.

- Já na Europa, ocorreu um certo recuo que pode ser associado à migração para outros produtos, fato que tem sido constante nos últimos anos.

- Para a UE, principal destino do suco de laranja brasileiro, os volumes embarcados chegaram a 606.522 toneladas, 10% a menos do que o embarcado na safra 2017/2018.

- Para os EUA, na safra 2018/2019, os volumes exportados foram de 193.683 toneladas, 39% a menos que na safra anterior.

- Para o Japão, os embarques de suco de laranja totalizaram 46.967 toneladas em 2018/2019, uma queda de 14% em relação à safra anterior, enquanto os embarques para a China somaram 33.212 toneladas, 16% a menos que na anterior.

- As exportações totais de suco de laranja concentrado congelado (FCOJ) em 2018/2019 totalizaram 660.699 toneladas, uma queda de 24,6% em relação à safra anterior.

- A UE importou 446.338 toneladas de suco de laranja concentrado congelado (FCOJ) em 2018/2019, 12,9% abaixo do montante da safra anterior, que somou 512.543 toneladas.

- Para os EUA, as exportações de FCOJ em 2018/2019 caíram 56,7%, para 88.782 toneladas.

- As exportações de NFC (suco não-concentrado) para todos os destinos, registraram uma pequena queda de 0,5% na safra 2018/2019 em relação à safra anterior, com embarques de 1.495.918 toneladas, contra 1.504.352 toneladas na safra 2017/2018.

- A performance do NFC não foi ruim, levando-se em consideração que, na safra anterior (2017/2018), as exportações para os EUA foram muito acima da média por causa dos efeitos do furacão.

- Logo, mesmo que tenha havido uma pequena baixa no acumulado, os números reforçam a tendência de crescimento do NFC em relação ao FCOJ.

- A alta nas exportações de NFC ocorreu na UE, que importou 903.601 toneladas em 2018/2019, 1,1% a mais que na safra anterior, enquanto para os EUA as exportações tiveram queda de 2,7%, para 591.747 toneladas em 2018/2019.

- A aprovação do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a UE deve beneficiar as exportações de citros e de suco de laranja.

- A perspectiva é de que as grandes indústrias brasileiras de suco adotem estratégias para ampliar a competitividade no mercado europeu.

- As tarifas médias para a entrada do suco de laranja brasileiro no mercado europeu variam de 12% a 15% – dependendo do produto.

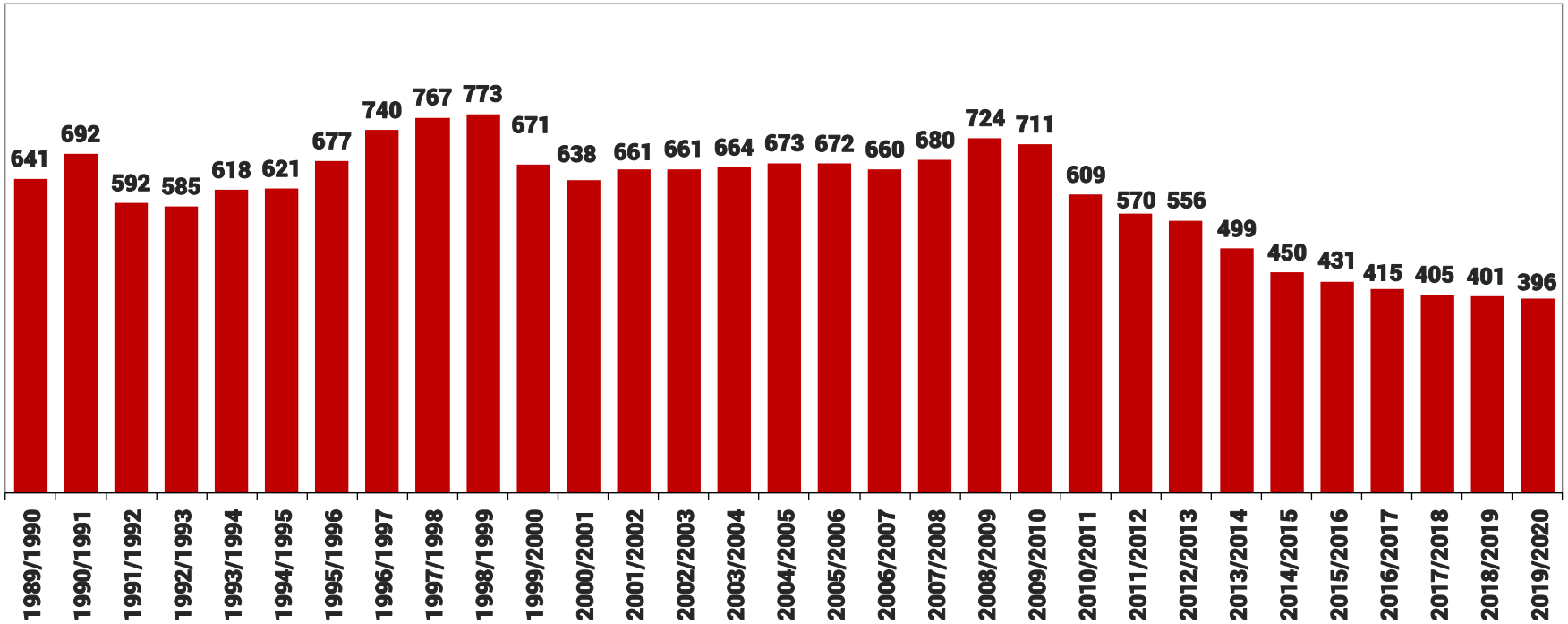
- O acordo prevê alterações que podem chegar a zero em até 10 anos (a partir da entrada em vigor).

- Na safra 2019/2020, 340 milhões de caixas de 40,8 Kg devem ser processadas, o que deve gerar uma oferta de 1,3 milhão de toneladas de suco concentrado e congelado (FCOJ) equivalente, 48,5% superior ao produzido em 2018/2019.

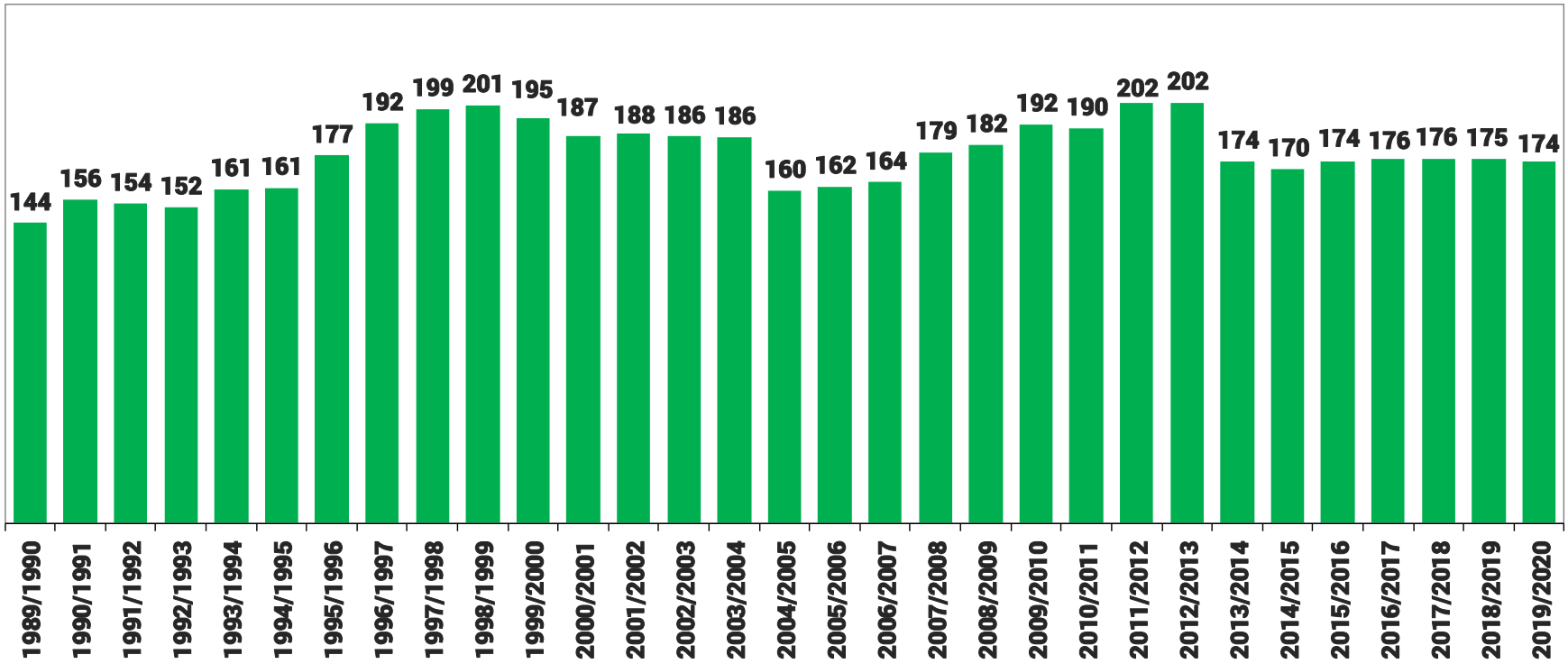
- A renda do citricultor deve cair na safra 2019/2020, com o crescimento da oferta no Brasil e nos EUA, principais produtores e exportadores de suco.

- Os preços da fruta devem cair da média atual de R$ 25,00 por caixa de 40,8 Kg para uma faixa entre R$ 18,00 e R$ 22,00 por caixa de 40,8 Kg, para a laranja indústria posta na fábrica, sem contrato.

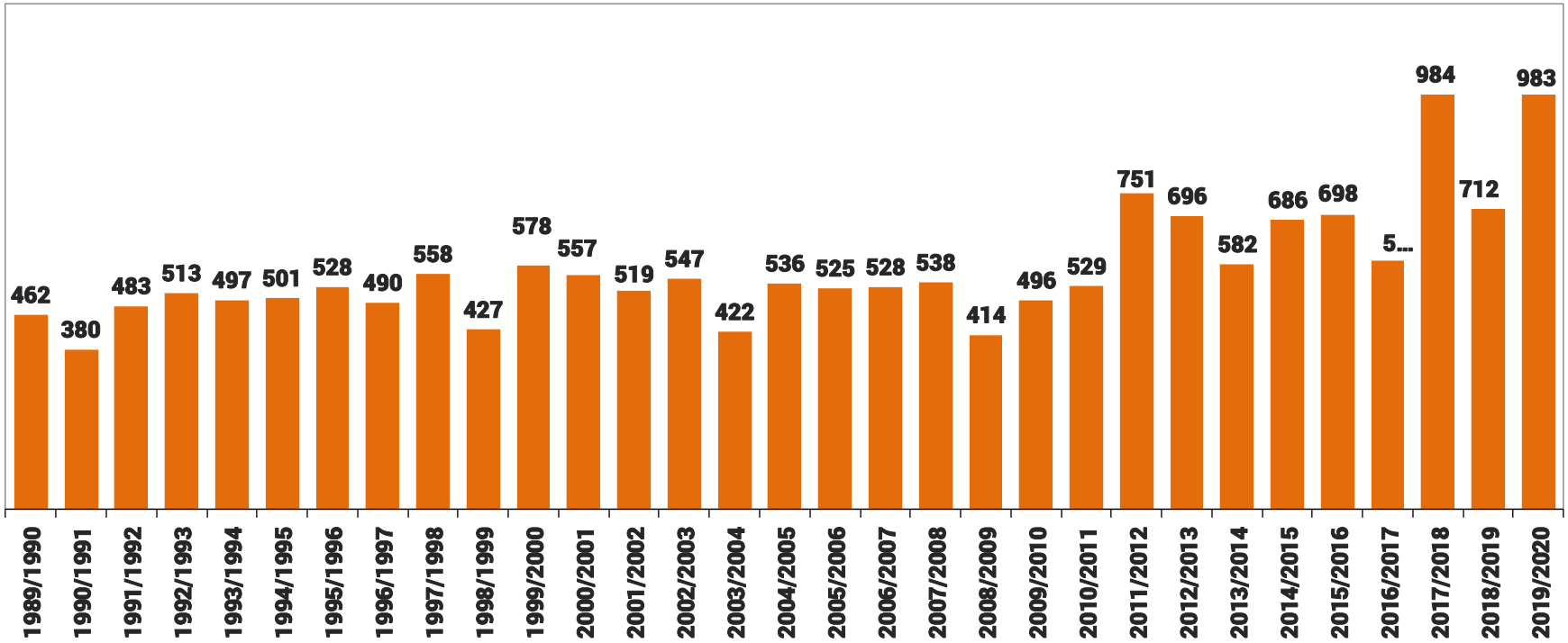
CITROS: ÁREA DE CULTIVO NO CINTURÃO SP/MG - MIL HECTARES



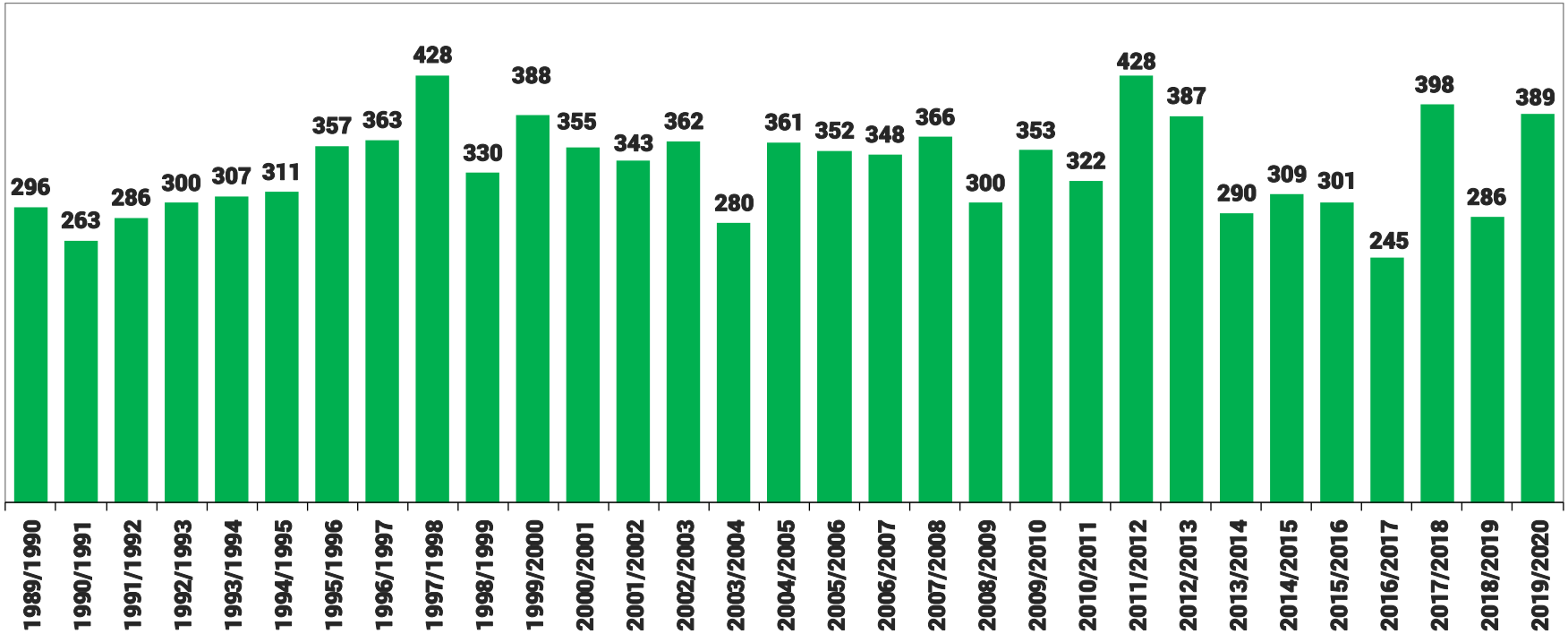
CITROS: ÁRVORES EM PRODUÇÃO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES



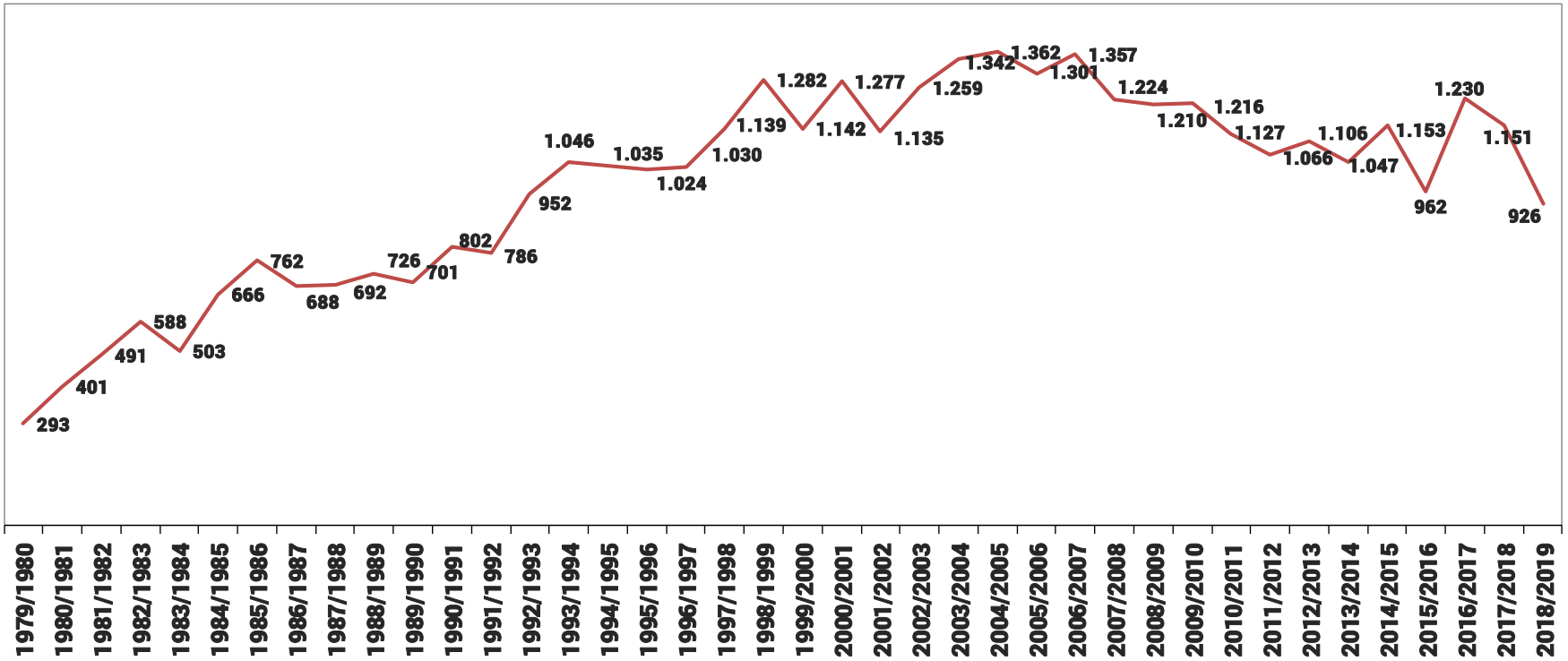
CITROS: PRODUTIVIDADE MÉDIA - CINTURÃO SP/MG - CAIXAS 40,8 KG/HA



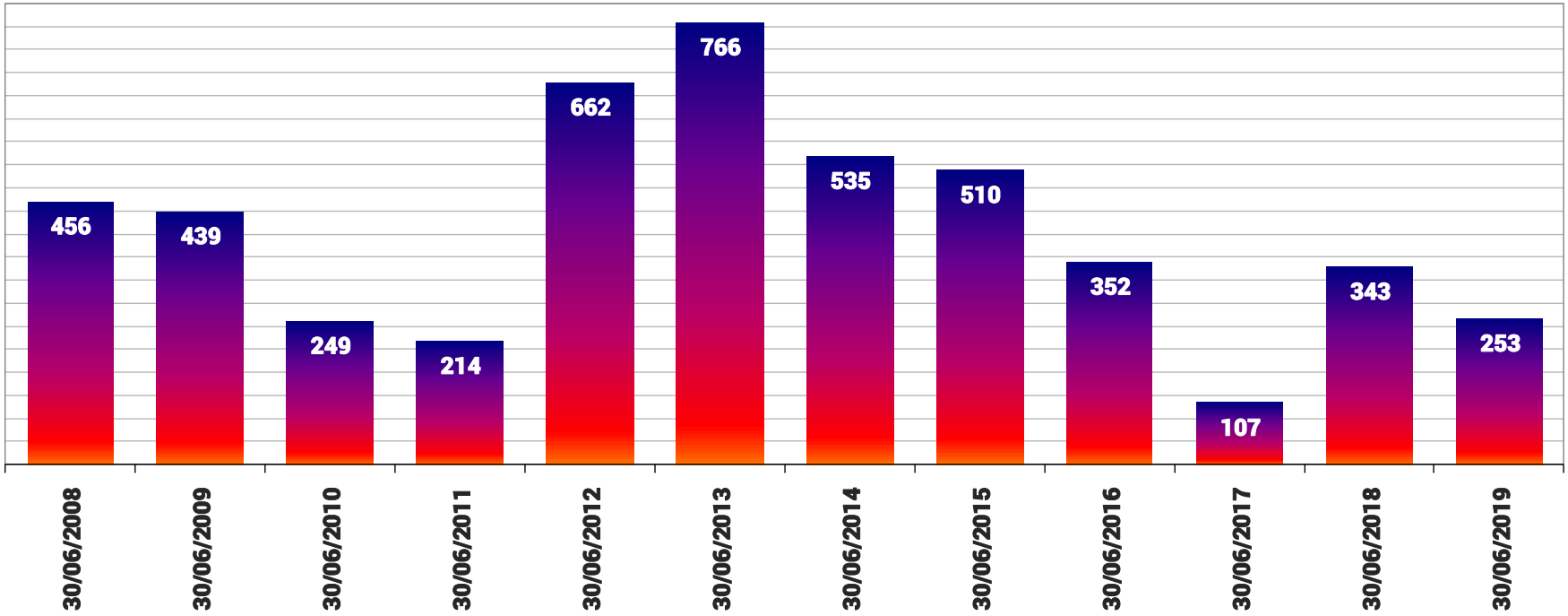
CITROS: PRODUÇÃO NO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES CAIXAS 40,8 KG



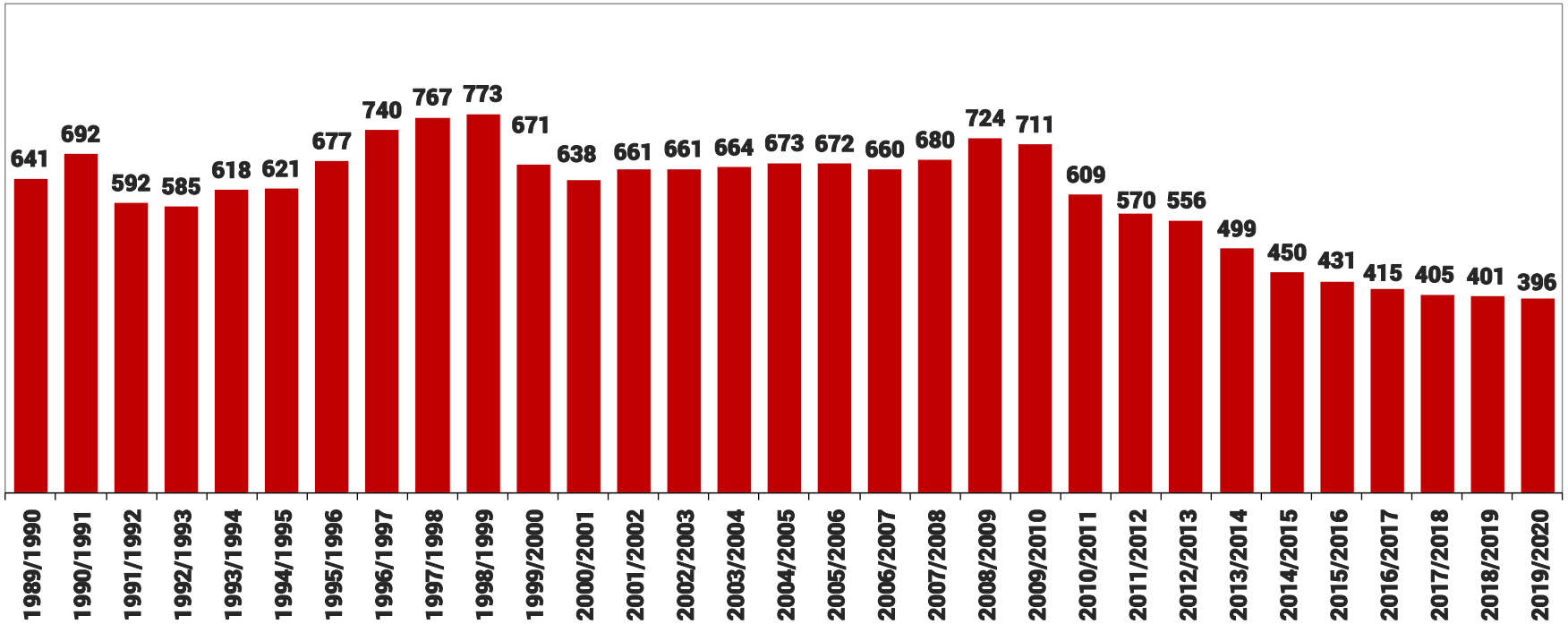
SUCO LARANJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL T EQUIVALENTE FCOJ



SUCO DE LARANJA EQUIVALENTE FCOJ: ESTOQUES DE PASSAGEM NO BRASIL - MIL TONELADAS

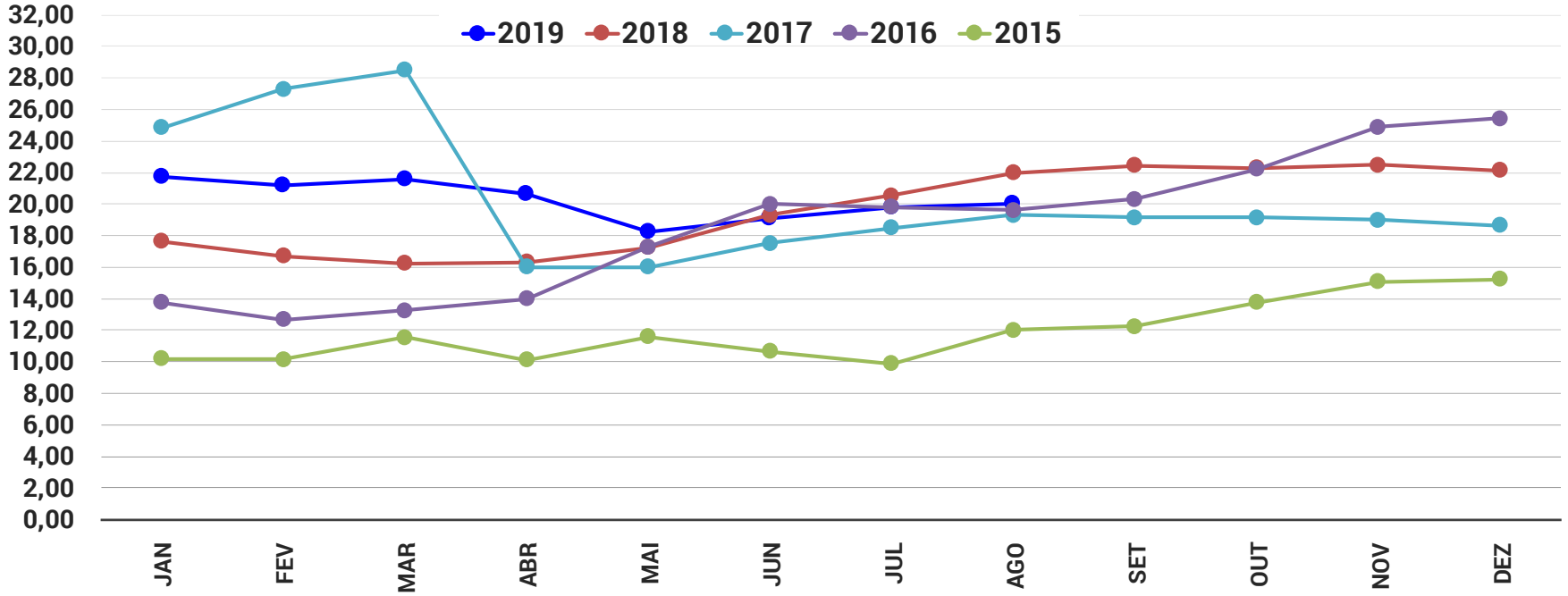


CITROS: ÁREA DE CULTIVO NO CINTURÃO SP/MG - MIL HECTARES

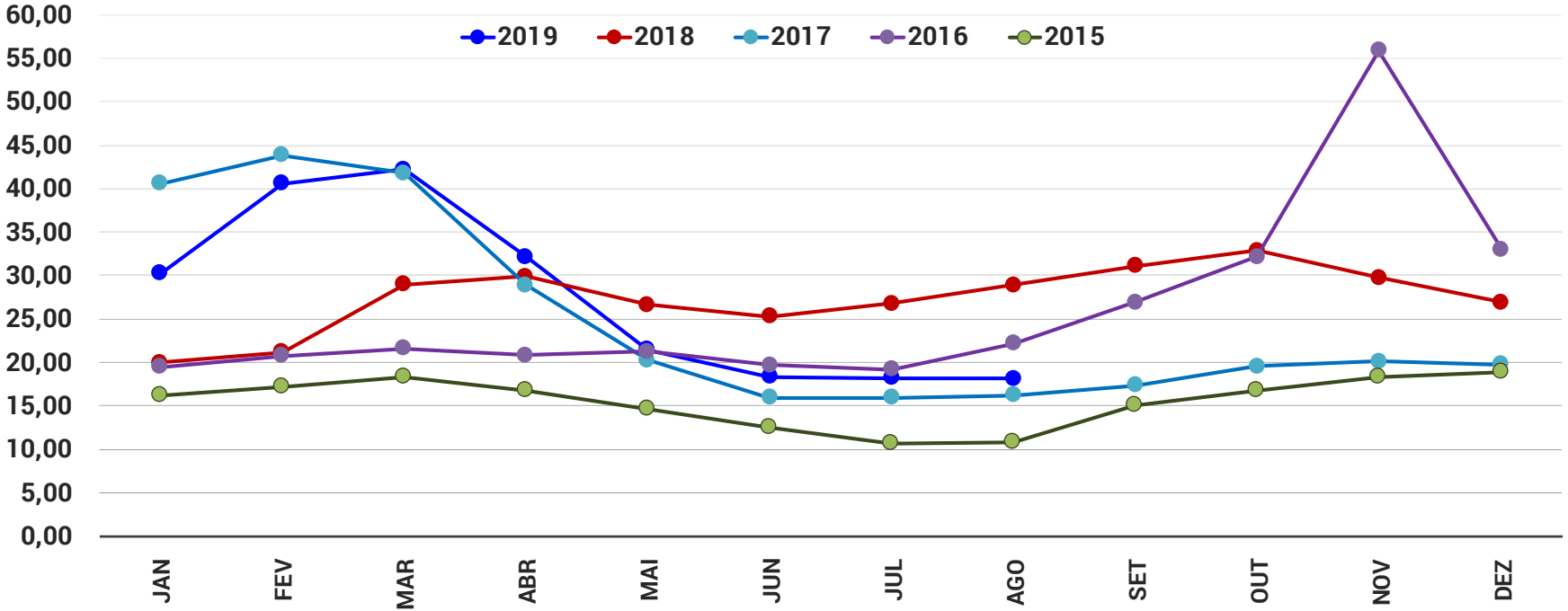


COGO inteligência em agronegócio

LARANJA: PREÇOS PAGOS PELA INDÚSTRIA EM SÃO PAULO - MERCADO SPOT POSTO FÁBRICA - R$/CAIXA 40,8 KG



LARANJA IN NATURA: PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR NO MERCADO DE MESA EM SÃO PAULO - R$/CAIXA 40,8 KG



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666

consultoria@carloscogo.com.br

www.carloscogo.com.br

Cogo Inteligência em Agronegócio

@carloscogo

COGO
inteligência em
agronegócio